

Emissões de N₂O em um Latossolo Vermelho após 25 Anos sob Plantio Direto e Integração Lavoura-Pecuária no Cerrado

Divina Cléia Resende dos Santos¹; Armanda Moreira de Carvalho²; Robélio Leandro Marchão²; Adriano Dicesar Martins de Araujo Gonçalves²; Camila Nóbrega de Araújo¹; Diana Regazzi Zuim¹
(¹Universidade de Brasília; ²Embrapa Cerrados)

O objetivo deste trabalho foi avaliar os fluxos de N₂O em Latossolo Vermelho com 25 anos de Integração Lavoura-Pecuária e Sistema Plantio Direto, em dois níveis de fertilização. Os sistemas de produção avaliados foram: lavoura contínua em plantio direto com metade da fertilização recomendada (LC-F1); lavoura contínua em plantio direto com fertilização completa (LC-F2); integração lavoura-pecuária com metade da fertilização recomendada (ILP-F1); integração lavoura-pecuária com fertilização completa (ILP-F2). Uma área de Cerrado Nativo adjacente (CN) foi avaliada como referência. A fertilização foi feita entre os anos de 1995 e 2013, variando o fósforo e potássio entre completa e a metade. As amostras de N₂O foram coletadas durante o ciclo da soja. Os fluxos de N₂O foram maiores logo após a semeadura da soja associados à ocorrência das precipitações pluviométricas e próximo à colheita da cultura em todos os sistemas avaliados. Os maiores fluxos de N₂O no solo foram obtidos no sistema LC-F2, seguido LC-F1, ILP-F2, ILP-F1 e CN respectivamente. Comparando os níveis de fertilização, os maiores fluxos foram nos tratamentos com fertilização completa, indicando que o N₂O é sensível à quantidade de fertilizante fosfatado à medida que o incremento de fósforo influencia no aumento de biomassa no sistema agrícola.

Termos para indexação: emissão, fertilização, Glycine max.

Fontes de financiamento: Capes/Embrapa.